



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

EFEITO DE DIFERENTES ISOLADOS DE *Trichoderma* sp. NO DESENVOLVIMENTO DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS. / Effect of different *Trichoderma* strains on the development of phytopathogenic fungi.

P. H. S. MEDRADO¹, A. L. GRAF JUNIOR, G. C. SANTOS, A. T. ITAKO, J. B. TOLENTINO JUNIOR.

¹Universidade Federal de Santa Catarina / Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais (UFSC/PPGEAN), pedro.medrado@posgrad.ufsc.br.

O uso de *Trichoderma* sp. como agente de controle biológico de fitopatógenos tem sido mundialmente discutido como alternativa ao uso de agroquímicos. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou avaliar o potencial como agente de controle biológico, de diferentes isolados de *Trichoderma* do Estado de Santa Catarina, no controle de *Sclerotinia sclerotiorum* e *Sclerotium rolfsii* pelo método de pareamento de culturas. Foram avaliados o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM) e a área abaixo da curva de crescimento micelial (AACCM), bem como a produção dos escleródios ao longo do tempo para ambos os fungos. A quantidade e peso total do escleródios também foram avaliados. O experimento foi armazenado em estufa BOD a 25°C e fotoperíodo de 12h e realizado em esquema fatorial com delineamento inteiramente casualizado, totalizando 10 tratamentos com 5 repetições. Para *S. sclerotiorum* todos os isolados de *Trichoderma* sp. diminuíram o IVCM e aumentaram o tempo de resposta do fungo na produção de escleródios, enquanto os isolados de Lages e Curitiba ocasionaram maior redução na quantidade dos mesmos. Para *S. rolfsii*, de todos os isolados de *Trichoderma* sp. que reduziram o IVCM e AACCM desse fitopatógeno, o isolado de Lages foi o mais eficiente, entretanto não houve diferença na quantidade e peso total dos escleródios produzidos.